

Parlamentares debatem desabamento do Viaduto Batalha dos Guararapes

Assunto:

REUNIÃO PLENÁRIA



Reunião Plenária

Na reunião plenária desta quarta-feira (6/8), os vereadores debateram o desabamento do viaduto Batalha dos Guararapes, na Avenida Pedro I, região da Pampulha, que levou duas pessoas à morte e deixou 23 feridos no dia 3 de julho. A oposição conclamou os vereadores a assinarem o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso. Atualmente há sete assinaturas favoráveis à investigação na Câmara. Para que a CPI seja constituída é necessário o apoio de 14 parlamentares. O líder do governo, Wagner Messias Preto (DEM), se posicionou contrariamente à abertura da investigação pela Câmara Municipal. Ele prefere aguardar que a perícia realizada pela Polícia Civil aponte os responsáveis pelo desastre.

Preto também isentou o prefeito Marcio Lacerda de culpa pelo desabamento e afirmou que os responsáveis serão punidos ?do a quem doer?. De acordo com o parlamentar, o viaduto foi construído por meio de processo licitatório, em consonância com a legislação vigente.

O vereador Leonardo Mattos (PV) também criticou a iniciativa da oposição de requerer a abertura de CPI para investigar o caso. De acordo com ele, a Câmara Municipal deve aguardar o resultado da perícia e agir na forma da lei caso algum ente do governo seja responsabilizado. Mattos classificou a abertura de uma CPI neste momento como uma ?manifestação eleitoral?. De acordo com ele, a sociedade não espera da Câmara gestos abruptos neste momento. Para o parlamentar, aguardar a apuração dos fatos seria um gesto de sabedoria do Legislativo.

Já o líder do PT na Casa, vereador Pedro Patrus, conclamou os vereadores a firmar um 'pacto pela cidade' e 'pela transparência?', permitindo que a Casa apure o desabamento do viaduto por meio de uma CPI. A oposição diz esperar que os vereadores dêem uma resposta à cidade e cobrou a responsabilização dos culpados.

De acordo com Juninho Paim (PT), ao permitir a abertura da CPI, os parlamentares estarão cumprindo seu papel diante do acontecimento. Ao salientar a gravidade dos fatos, o parlamentar lembrou que vizinhos do viaduto perderam o direito de permanecer em suas casas e tiveram de ser transferidos para hotéis, dada a falta de segurança a que os imóveis localizados no entorno do viaduto estão submetidos.

Bares em Lourdes

O vereador Leonardo Mattos questionou o resultado de uma pesquisa de opinião pública apresentada pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) que aponta que 85% dos moradores do Bairro de Lourdes são favoráveis à presença de bares na região. De acordo com o parlamentar, falta credibilidade à pesquisa, já que a entidade que financiou a ação representa o segmento de bares. Ele também aponta que não há informações sobre a metodologia aplicada para a definição da amostra, a elaboração do questionário, a coleta dos dados e outras variáveis que impactam diretamente no resultado de uma investigação estatística. O parlamentar salienta, ainda, que a pesquisa serve aos interesses da Abrasel, dado que a cidade vive um momento de discussão das regras para uso e ocupação do solo e para a concessão de alvarás. Segundo o parlamentar, a maior parte da população de Lourdes é contrária ao funcionamento dos bares naquela região.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 6 Agosto, 2014 - 00:00
